

## CAIXA PAGA PROMOÇÃO POR MÉRITO ATÉ DIA 20

O ano começa com uma notícia boa para os empregados da Caixa. O banco anunciou que a promoção por mérito será paga até 20 de janeiro. A informação foi passada à Comissão Executiva dos Empregados que cobrou da instituição financeira detalhes sobre o percentual ao qual os trabalhadores farão jus, a um ou dois deltas, e quantos não serão contemplados. Cada delta corresponde a reajuste de 2,33% no Plano de Cargos e Salários. São pagos no máximo dois deltas. Reajuste que não sofre desconto do que foi conquistado na Campanha 2015.

As regras acordadas pelo movimento sindical e a direção da Caixa para obtenção dos deltas são baseadas em critérios objetivos e subjetivos: tem direito a um delta quem atinge 40 pontos.

Os critérios objetivos são distribuídos da seguinte forma: 20 pela conclusão de 30 horas anuais de módulos da Universidade Caixa, cinco pontos pela participação no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e



outros 15 pontos para a frequência medida pelo Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon).

Já os critérios subjetivos contam 20 pontos. Nesse caso cada empregado indica de dois a oito empregados da unidade (preferencialmente da sua equipe) que atenderam aos critérios de avaliação como relacionamento no ambiente de trabalho e contribuição para a solução de problemas. O número de indicações varia em função do tamanho do setor, e a distribuição dos 20 pontos vai variar em função do número de indicações recebidas. Serão contabilizados ainda 10 pontos extras para o empregado que fez cursos para seu autodesenvolvimento.

Fonte: FEEB/BASE

## SEM DOCUMENTOS, CPI DO HSBC TERMINARÁ MAIS CEDO

A primeira comissão de inquérito instalada pelo Senado nesta legislatura deve encerrar os trabalhos mais cedo que o programado. A CPI do HSBC não conseguiu acesso à documentação que já fundamenta investigações no Brasil e na França. Diante disso, os senadores decidiram antecipar a apresentação do relatório final e o fim dos trabalhos.

A CPI investiga contas não declaradas de brasileiros na filial suíça do HSBC, em Genebra. O banco é suspeito de facilitar a evasão de divisas por cidadãos de diversos países entre 2005 e 2007 e, além do Brasil, também é alvo de investigação na França. A denúncia foi feita pelo ex-funcionário do HSBC Hervé Falciani.

Apesar do Ministério da Justiça e da Procuradoria Geral da República possuírem cópias da lista de contas não declaradas por clientes brasileiros, os órgãos não foram autorizados pelas autoridades francesas a disponibilizá-las à CPI. Os senadores também desistiram de tentar quebrar o sigilo bancário e fiscal de pessoas suspeitas de participação no esquema. Com isso, a comissão ficou sem documentação que fundamenta uma investigação própria.

Fonte: SPbancarios.

## BC PODE ADMINISTRAR JUROS

O Banco Central tem toda autonomia para administrar a política monetária, especificamente a taxa de juros, na maneira adequada para controlar a inflação. Foi o que disse o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, nesta quarta-feira (06/01), ao ser perguntado sobre uma eventual alta na Selic para contenção da inflação.

O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC se reúne em 19 e 20 de janeiro para definição da taxa básica de juros. Desde julho, a Selic segue em 14,25% ao ano, após um ciclo de aperto realizado para ajudar a domar a inflação.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) deve ter subido 10,78% no ano passado, ante 6,41% em 2014, segundo a mediana das projeções de 17 economistas consultados. Os dados oficiais do IPCA de 2015 serão divulgados pelo IBGE nesta sexta-feira (08/01).

Fonte: O Bancário

## PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: RICARDO

Tarde: CHICÃO

## RONALD FERREIRA: CONSELHO DE SAÚDE EM DEFESA DO SUS

Eleito presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e membro da mesa diretora do CNS, Ronald foi escolhido pelo perfil combativo, talhado para enfrentar as disputas políticas que buscam desconstruir o SUS e as conquistas do movimento social.

Para ele a saúde ainda aparece como a principal preocupação do povo brasileiro. E para o movimento social do segmento atender a essa necessidade é preciso garantir a continuidade do SUS. “O tema da disputa atual é da saúde enquanto direito do cidadão e a saúde enquanto mercadoria”.

Ele chamou de “grande vitória civilizacional” a inclusão na constituição de 1988 da saúde como um direito. “Esse movimento foi resultado da ação dos movimentos sociais que garantiram que no Brasil essa construção marcada como um direito de cidadania”, explicou.

De acordo com ele, o estado precisa se responsabilizar para que o direito conquistado na saúde se materialize na prática através do financiamento das políticas públicas. “O nosso papel é defender esses preceitos constitucionais que estão seriamente ameaçados, ameaçados pelo subfinanciamento, pela falta de recursos humanos, de estrutura material”, afirmou.

A saúde é uma atividade econômica que movimenta grandes recursos financeiros e no caso do Brasil mexe com aproximadamente 10% do PIB da economia nacional. Segundo Ronald, com menos de 3 reais por dia o Brasil consegue fazer “milagres” no atendimento à população.

Protagonista nas diversas iniciativas do movimento de saúde nos últimos anos, o conselho é apontado por Ronald como o principal espaço de articulação de ações como o saúde +10 e o Abrasus, iniciativas que lutam pelo fortalecimento do SUS apontando novas formas de financiamento e reivindicando uma nova política econômica. “Os movimentos de saúde estão ocupando as ruas contra a ofensiva do tal mercado e pela consolidação do direito à saúde para todos os cidadãos”.

Fonte: Portal Vermelho